

# ESCOLHA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS REVERSÍVEIS ENTRE AS ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL, NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2021

I Jornada de Obstetrícia e Ginecologia da Adolescência da Amazônia Ocidental, 2ª edição, de 24/09/2021 a 25/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-90-6

DAMASIO; Joyce <sup>1</sup>, SIMÕES; Maria da Conceição Ribeiro<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A sexualidade do ser humano se manifesta com mais intensidade na adolescência, o que desperta a preocupação do setor saúde, pois, muitas vezes, a sexualidade é vivida pelo adolescente por meio de práticas sexuais desprotegidas, além da falta de informação e comunicação entre os familiares, seja pela presença de tabus ou pelo medo do adolescente em assumi-la, podendo acarretar gravidez indesejada e infecções sexualmente transmissíveis (IST), que são atribuídas à não utilização de métodos contraceptivos de forma segura e adequada em razão da própria negação do adolescente quanto à possibilidade de engravidar, por serem os encontros sexuais casuais. A eficácia e utilização correta dos diferentes métodos contraceptivos, conhecidos pela maioria da população em idade reprodutiva, nem sempre é de conhecimento das adolescentes, os quais têm iniciado cada vez mais precocemente as atividades sexuais sem, contudo, receberem ou buscarem informações acerca da contracepção. **Objetivo:** Analisar a prevalência da escolha dos métodos contraceptivos entre as adolescentes de um ambulatório de Planejamento Reprodutivo na Amazônia Ocidental no período de janeiro a junho de 2021. **Métodos:** Estudo transversal dos dados coletados na base estatística do ambulatório de Planejamento Reprodutivo. **Resultados:** Foram atendidas 194 adolescentes na faixa etária de 13 a 19 anos. Dessas 138(71,13%) fizeram opção pela inserção do dispositivo intra-uterino (DIU); 36(18,55%) escolheram anticoncepcional injetável mensal; 11(5,67%) optaram pelo anticoncepcional injetável trimestral; 07(3,60%) pelo anticoncepcional oral combinado; 02(1%) pelo método de barreira (preservativo masculino). 19(9,79%) mulheres foram realizar o controle do DIU e 18(9,27%) retirar o DIU. **Conclusões:** Constatou-se nesse estudo que o método de escolha mais prevalente foi o DIU, apesar de 9,27% das adolescentes atendidas terem optado pela retirada do DIU e mudança do método. O conhecimento sobre os métodos contraceptivos e os riscos advindos de relações sexuais desprotegidas são fundamentais para que as adolescentes possam vivenciar o sexo de maneira adequada e saudável, assegurando a prevenção da gravidez indesejada e das IST/AIDS. O atendimento/acolhimento dessas adolescentes por ambientes prestadores de assistência à saúde e de formação de profissionais habilitados e capacitados é necessário para implementação de estratégias que permitam as adolescentes desse grupo etário conscientizar-se sobre a importância que envolve a saúde sexual e reprodutiva e dialogar, sem juízo de valor, sobre suas dúvidas e vivências, o que poderia prevenir e garantir uma adolescência saudável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescentes, Planejamento Reprodutivo, Dispositivo intra-uterino

<sup>1</sup> Residência Médica Maternidade Municipal Mãe Esperança, joyce-damasio@hotmail.com

<sup>2</sup> Residência Médica Maternidade Municipal Mãe Esperança, conceicaoosimoes@uol.com.br